



PRÁTICAS PREVENTIVAS E PRÁTICAS CURATIVAS NA MEDICINA 4

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)


Ano 2021



PRÁTICAS PREVENTIVAS E PRÁTICAS CURATIVAS NA MEDICINA 4

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)


Ano 2021

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^ª Dr^ª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^ª Dr^ª Ivone Goulart Lopes – Instituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^ª Dr^ª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^ª Dr^ª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof^ª Dr^ª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^ª Dr^ª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Dr^ª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof^ª Dr^ª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Prof^ª Dr^ª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof^ª Dr^ª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Prof^ª Dr^ª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof^ª Dr^ª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Prof^ª Dr^ª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Prof^ª Dr^ª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof^ª Dr^ª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina

Prof^ª Dr^ª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília

Prof^ª Dr^ª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Prof^ª Dr^ª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra

Prof^ª Dr^ª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Prof^ª Dr^ª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Prof^ª Dr^ª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof^ª Dr^ª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará

Prof^ª Dr^ª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma

Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Prof^ª Dr^ª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Prof^ª Dr^ª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Prof^ª Dr^ª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Prof^ª Dr^ª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof^ª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^ª Dr^ª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^ª Dr^ª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Prof^ª Dr^ª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof^ª Dr^ª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Prof^ª Dr^ª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^ª Dr^ª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Prof^ª Dr^ª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Prof^ª Dr^ª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof^ª Dr^ª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Aleksandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof^ª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof^ª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Prof^ª Dr^ª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof^ª Dr^ª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Prof^ª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Prof^ª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Prof^ª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR

Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Prof^ª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Prof^ª Dr^ª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof^ª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Prof^ª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Prof^ª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Prof^ª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof^ª Dr^ª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Prof^ª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Prof^ª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Prof^ª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof^ª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Prof^ª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Camila Alves de Cremona
Correção: Giovanna Sandrini de Azevedo
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Benedito Rodrigues da Silva Neto

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

P912 Práticas preventivas e práticas curativas na medicina 4 /
Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta
Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-863-2

DOI 10.22533/at.ed.632210103

1. Medicina. 2. Saúde. I. Silva Neto, Benedito
Rodrigues da (Organizador). II. Título.

CDD 610

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

A práticas preventivas e práticas curativas, que por muito tempo andavam separadas e aplicadas a momentos distintos dos processos de saúde e doença dos indivíduos, cada vez mais tem adquirido um aspecto complementar, principalmente quando consideramos a Saúde Pública como uma missão, no sentido de viabilizar um bem social comum garantindo as condições de saúde para a população.

Esse modo de pensar a medicina e a saúde coletiva tem orientado as mudanças nas políticas de saúde no Brasil, mais precisamente a partir da Constituição de 1988, onde o princípio do direito universal à atenção à saúde se fundamentou em diretrizes para a descentralização e integralidade das ações, e principalmente na participação comunitária.

A Medicina preventiva por conceito está voltada fundamentalmente aos cuidados rotineiros e antecipados, contemplando a adesão aos programas de vacinação, a realização de check-ups e exames periódicos, a prática de atividade física regular e iniciativas relacionadas à saúde mental, como a prática de meditação e psicoterapias. Já a Medicina curativa é aquela direcionada à cura de enfermidades e/ou tratamento de sintomas, evitando o agravamento e aparecimento de complicações. As estratégias são muitas e variadas, de acordo com a doença a ser combatida, podendo englobar tratamentos medicamentosos, terapias, intervenções cirúrgicas, etc.

Baseados nos conceitos, e no caminhar lado-a-lado dessas duas abordagens, propomos com esta obra oferecer ao leitor material de qualidade fundamentado produções acadêmicas, desenvolvendo os principais conceitos e discutindo diferentes métodos relacionados à temática central dos quatro volumes iniciais.

Finalmente destacamos a importância da Atena Editora como mecanismo de viabilização dos dados através de uma literatura, rigorosamente avaliada e fundamentada.

Desfrute ao máximo desta literatura!

Benedito Rodrigues da Silva Neto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A APLICAÇÃO DE CANABINOIDES NO TRATAMENTO DE DORES CRÔNICAS EM IDOSOS

Mônia Rieth Corrêa
Anna de Paula Freitas Borges
Jhenefr Ribeiro Brito
Rildo Alves Junior
Gabriela Cunha Fialho Cantarelli Bastos

DOI 10.22533/at.ed.6322101031

CAPÍTULO 2..... 12

A RELAÇÃO ENTRE O ATRASO DO NEURODESENVOLVIMENTO E O DIAGNÓSTICO PRECOZE DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Thaynara Aparecida Moura Araújo
Bárbara Barboni Macedo Rosa
Júlia Mata da Costa
Isabelle Piazzzi Frota
Matheus Fonseca Aarestrup
Nataly Nunes Ladeira Ramalho Verissimo Campos
Fabrizia Reis Pinto Brandão

DOI 10.22533/at.ed.6322101032

CAPÍTULO 3..... 17

ANÁLISE DAS VARIÁVEIS DE PRESSÃO PLANTAR EM ESCOLARES DO NORTE PIONEIRO DO PARANÁ

Caroline Coletti de Camargo
Rafaela Maria de Souza
Brenda Carla de Sene Vaz
Gustavo Carneiro Gomes
Otávio Henrique Borges Amaral
Gabriel Sgotti Hanczaryk dos Santos
Ana Carolina de Jacomo Claudio
Afonso de Mello Tiburcio
Berlis Ribeiro dos Santos Menossi

DOI 10.22533/at.ed.6322101033

CAPÍTULO 4..... 25

AS IMPLICAÇÕES POSITIVAS E NEGATIVAS DA EXPOSIÇÃO AO SOL PARA A SAÚDE HUMANA

Bianca Rodrigues do Nascimento
Juan Diego Ferreira Lima
Karine Rodrigues do Nascimento
Erlon Azevedo Lima

DOI 10.22533/at.ed.6322101034

CAPÍTULO 5.....29

AVALIAÇÃO DA PREVALÊNCIA DE SÍNDROME DO ANTICORPO ANTIFOSFOLÍPIDE NOS PACIENTES DAS DISCIPLINAS DE HEMATOLOGIA E REUMATOLOGIA DO AMBULATÓRIO DE ESPECIALIDADES DA FACULDADE DE MEDICINA DE JUNDIAÍ E DO AMBULATÓRIO DE PRÉ-NATAL - SAÚDE DA MULHER/PMJ

Leonardo Wilteburg Alves Todari
Henrique Vivacqua Leal Teixeira da Siqueira
Hélio Alvimar Lotério
José Celso Giordan Cavalcanti Sarinho
Marília Soares e Silva Arcadipane
Ricardo Porto Tedesco

DOI 10.22533/at.ed.6322101035

CAPÍTULO 6.....40

CONHECIMENTO DO TERRITÓRIO SOB A ÓTICA DA DETERMINAÇÃO SOCIAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Luiza Pimenta Lima Santos
Manoela Amaral Francisco
Mariana Lauer Sarmento Vaz Gonçalves
Mariana Rabello Andrade Silva
Valquíria Fernandes Marques
Victor Silame Braga

DOI 10.22533/at.ed.6322101036

CAPÍTULO 7.....53

CORRELAÇÃO ENTRE CIRCUNFERÊNCIA ABDOMINAL E DISFUNÇÃO ERÉTIL

Felipe Eduardo Valencise
Maria Betânia de Oliveira Garcia
Nilton José de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.6322101037

CAPÍTULO 8.....64

CORRELAÇÃO ENTRE RETINOPATIA DIABÉTICA E ALBUMINÚRIA: ANÁLISE DA RELAÇÃO ENTRE DUAS COMPLICAÇÕES MICROVASCULARES

Miguel Rassi Fernandes Lopes
Luísa Nunes Roriz
Mariana Vieira de Andrade
Guilherme Henrique Pires de Carvalho Ortegall
Luiz Fernando Bueno Azeredo D´Avila
Luciana Vieira Queiroz Labre

DOI 10.22533/at.ed.6322101038

CAPÍTULO 9.....73

ENSINO-APRENDIZAGEM EM COMUNIDADE TERAPÊUTICA COM JOVENS DEPENDENTES QUÍMICOS EM RECUPERAÇÃO: A EXTENSÃO CONTRIBUINDO PARA SAÚDE MENTAL

Neudson Johnson Martinho
Ruth Guimarães da Silva Soares

Victor Homero Barbosa

DOI 10.22533/at.ed.6322101039

CAPÍTULO 10..... 81

FATORES ASSOCIADOS À DEPRESSÃO EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Luiza Dandara de Araújo Felix
Ana Priscila Ferreira Almeida
Hirley Rayane Silva Balbino de Mélo
Leonardo Souza de Oliveira
Louise Moreira Ferro Gomes
Maíra Macedo de Gusmão Canuto
Maria Clara Mota Nobre dos Anjos
Nataly Oliveira Vilar
Nathalia Comassetto Paes
Thais Madeiro Barbosa Lima

DOI 10.22533/at.ed.63221010310

CAPÍTULO 11 87

FATORES QUE INDICAM A NECESSIDADE DE DOSAGEM E REPOSIÇÃO DA VITAMINA D

Elisa Milagres Maciel
Caroline Rodarte Ferreira
Carolina dos Santos Cruz
Letícia Lamas Matos
Marianne dos Santos Victória

DOI 10.22533/at.ed.63221010311

CAPÍTULO 12..... 92

GEMELARES COM RAQUITISMO: RELATO DE CASO

Adriany Soares Arruda
Endy Layne Guimarães Silva
Carla Adriana de Souza Oliveira Franco
Rosânea Meneses de Souza

DOI 10.22533/at.ed.63221010312

CAPÍTULO 13..... 98

HEMORRAGIA DIGESTIVA ALTA - ABORDAGEM E MANEJO

Wellington Carlos Marques Botelho
Luiz Augusto Sacramento Gomes
Marina Moreira Machado
Gustavo Ribeiro de Souza Filho
Samuel Vasconcelos de Faria
Fernanda Maria Lopes Morais
Maria Caroline Leite Oliveira
Márcio Pimenta Vani Bemfica
Iury Marques Paiva

DOI 10.22533/at.ed.63221010313

CAPÍTULO 14.....	109
IMPLEMENTACIÓN DE 8 AÑOS DE UN PROGRAMA DE SALUD AUDITIVA EN LA REGIÓN DEL MAULE – CHILE	
Daniel Felipe Jiménez Acuña	
Carolina Haydée Gajardo Contreras	
Paula Macarena Caballero Moyano	
DOI 10.22533/at.ed.63221010314	
CAPÍTULO 15.....	122
INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL APLICADA À OTIMIZAÇÃO DO DIAGNÓSTICO POR IMAGEM	
Natanael Matos Santos	
Cassio Fabian Sarquis de Campos	
DOI 10.22533/at.ed.63221010315	
CAPÍTULO 16.....	136
MEDICINA & ARTE: PARCERIA DE SUCESSO PARA TODA A COMUNIDADE	
Felipe de Andrade Bandeira	
Matheus Henrique de Abreu Araújo	
Thaisla Mendes Pires	
Thalia Tibério dos Santos	
Bruno Leotério dos Santos	
Ana Elisa Pereira Braga	
Luciana Ruivo Dantas	
Edlaine Faria de Moura Villela	
DOI 10.22533/at.ed.63221010316	
CAPÍTULO 17.....	144
METEMOGLOBINEMIA POR USO DE DAPSONA: UM RELATO DE CASO	
Gabrielle Simon Tronco	
Lucas Fernando Fabra	
Amanda Lorenzi Negretto	
Renatha Araújo Marques	
Luíze Soares Friedrich	
Carolina Gross Sostizzo	
DOI 10.22533/at.ed.63221010317	
CAPÍTULO 18.....	148
OPÇÕES TERAPÊUTICAS E PROFILÁTICAS DA DOR DO MEMBRO FANTASMA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA	
Letícia Romeira Belchior	
Caio de Almeida Lellis	
Weldes Francisco da Silva Junior	
Rodrigo Souza Ramos	
Gabriel Cerqueira Santos	
Marcondes Bosso de Barros Filho	
Yuri Borges Bitu de Freitas	

Jhenefr Ribeiro Brito
Christyan Polizeli de Souza
Kamylla Lohannye Fonseca e Silva
Natalia Guisolphi
Pedro Henrique Alves Tertuliano

DOI 10.22533/at.ed.63221010318

CAPÍTULO 19..... 157

ABLAÇÃO ENDOMETRIAL EM CONTRASTE À HISTERECTOMIA NO CONTEXTO DO SANGRAMENTO UTERINO ANORMAL

Juliana Fialho Caixeta Borges
Samyra Sarah Souza Marques
Jordana Fialho Caixeta Borges
Camila Fialho Caixeta Borges
Pedro Maciel Pereira
Pedro Henrique Rodrigues
Lucas Borges Mendes
José Helvécio Kalil de Souza

DOI 10.22533/at.ed.63221010319

CAPÍTULO 20..... 165

PANORAMA DA PESQUISA SOBRE ANTICORPOS MONOCLONAIS NO BRASIL E NO EUA: UMA REALIDADE A SER EXPLORADA

Lucas Zantut
Rogério Saad Vaz

DOI 10.22533/at.ed.63221010320

CAPÍTULO 21..... 168

SÍNDROME DE PARKES-WEBER: UM RARO CASO DE COMPLICAÇÃO COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA

Lara Letícia Freitas Agi
Luana Oliveira Carrijo
Daniel Botelho Mariano

DOI 10.22533/at.ed.63221010321

CAPÍTULO 22..... 175

SÍNDROME DE PRADER- WILLI: CAUSAS, FENÓTIPOS COMPORTAMENTAIS, FÍSICOS E DEMAIS COMPLICAÇÕES

Eduarda Silva Feliciano
Fábio Roberto de Guimarães Escocard
Hugo Fernandes Candido
Ludmilla Rangel Resgala

DOI 10.22533/at.ed.63221010322

CAPÍTULO 23..... 184

DISSECÇÃO ESPONTÂNEA DE CARÓTIDA: RELATO DE CASO E REVISÃO DA LITERATURA

Jocefábia Reika Alves Lopes

João Antonio Correa
Ana Lígia de Barros Marques
Gustavo Macena Correia de Lima

DOI 10.22533/at.ed.63221010323

CAPÍTULO 24..... 192

**A IMPORTÂNCIA DA QUALIDADE DE VIDA DOS ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS
E A VIVÊNCIA DO PROJETO AÇÕES INTEGRADAS DE EXTENSÃO À SAÚDE
ESTUDANTIL**

Karina Damasceno Soares
Carla Brenda Dias Souza
Jaene Santos dos Santos
Ana Yasue Yokoyama

DOI 10.22533/at.ed.63221010324

SOBRE O ORGANIZADOR..... 203

ÍNDICE REMISSIVO..... 204

CAPÍTULO 16

MEDICINA & ARTE: PARCERIA DE SUCESSO PARA TODA A COMUNIDADE

Data de aceite: 26/02/2021

Data de submissão: 05/01/2021

Edlaine Faria de Moura Villela

Universidade Federal de Jataí (UFJ)

Jataí - Goiás

<http://lattes.cnpq.br/8767578610764666>

Felipe de Andrade Bandeira

Universidade Federal de Jataí (UFJ)

Jataí - Goiás

<http://lattes.cnpq.br/8085442171250537>

Matheus Henrique de Abreu Araújo

Universidade Federal de Jataí (UFJ)

Jataí - Goiás

<http://lattes.cnpq.br/8850424816712187>

Thaisla Mendes Pires

Universidade Federal de Jataí (UFJ)

Jataí - Goiás

<http://lattes.cnpq.br/0801732880368673>

Thalia Tibério dos Santos

Universidade Federal de Jataí (UFJ)

Jataí - Goiás

<http://lattes.cnpq.br/5386098814030124>

Bruno Leotério dos Santos

Universidade Federal de Jataí (UFJ)

Jataí - Goiás

<http://lattes.cnpq.br/5252452181901908>

Ana Elisa Pereira Braga

Universidade Federal de Jataí (UFJ)

Jataí - Goiás

<http://lattes.cnpq.br/6420013931093883>

Luciana Ruivo Dantas

Universidade Federal de Jataí (UFJ)

Jataí - Goiás

<http://lattes.cnpq.br/3949850047316913>

RESUMO: INTRODUÇÃO: A arte, além da função educativa, é capaz de ampliar a visão e o atendimento ao próximo. Nesse contexto, o projeto de extensão “Medicina & Arte: um encontro com a vida”, do curso de Medicina da UFJ, surge com o intuito de promover saúde e bem-estar; divulgar informação em saúde e sensibilizar a comunidade para o poder da arte e do registro.

OBJETIVOS: Descrever as ações realizadas pelo projeto “Medicina & Arte: um encontro com a vida”, no período de agosto de 2019 a agosto de 2020.

METODOLOGIA: Foi feito levantamento das ações realizadas pelos alunos participantes do Programa de Voluntários de Extensão e Cultura, atuando no projeto nas seguintes vertentes: “Med’Atro”, “Jalecos Mágicos”, “Sociedade dos Poetas e Desenhistas” e “Recordar é viver!”.

RESULTADOS: O grupo Med’Atro apresentou-se duas vezes de forma presencial, e uma vez de forma online. Nessas apresentações, notou-se boa receptividade do público quanto aos temas e o desejo por mais apresentações do grupo. A vertente “Jalecos Mágicos” realizou ação em escola rural em 2019, promovendo atividades de educação em saúde. Já a vertente “Sociedade dos Poetas e Desenhistas”, elaborou o livro “Medicina & Arte”, que conta com 160 obras. Ademais, durante o período de pandemia de Covid-19, as três vertentes atuaram no projeto virtual de conscientização sobre a Covid-19,

realizando postagens educativas em redes sociais, sobre medidas individuais de saúde, por meio da campanha “Na quarentena #fizarte”. Por fim, apesar das dificuldades impostas pela falta de verba e pela pandemia, o museu da Medicina, idealizado pela vertente “Recordar é viver!” pôde ser pensado de uma forma alternativa. **CONCLUSÃO:** Nota-se que essas ações são capazes de auxiliar no desempenho do estudante de medicina, por meio da experiência da relação entre a arte e a ciência, aprimorando habilidades que auxiliam na desenvoltura do estudante de medicina.

PALAVRAS-CHAVE: Educação médica. Humanização. Promoção da saúde.

MEDICINE & ART: A SUCCESSFUL PARTNERSHIP FOR THE WHOLE COMMUNITY

ABSTRACT: INTRODUCTION: Art, in addition to the educational function, can broaden vision and care for others. In this context, the extension project “Medicine & Art: an encounter with life”, of the UFJ Medicine course, emerges to promote health and well-being; disseminate health information and raise awareness of the power of art and registration. **OBJECTIVES:** To describe the actions carried out by the project “Medicine & Art: an encounter with life”, from August 2019 to August 2020. **METHODOLOGY:** A survey was made based on the actions carried out by the students participating in the Extension and Culture Volunteer Program, working on the project in the following aspects: “Med’Atro”, “Magical Coats”, “Society of Poets and Designers” and “Remember is living!”. **RESULTS:** The Med’Atro group presented itself twice in person, and once online. In these presentations, there was good public receptiveness to the themes and interest for similar works. The “Magical Coats” strand carried out action in a rural school in 2019, promoting health education activities. The strand “Society of Poets and Designers”, on the other hand, elaborated the book “Medicine & Art”, which has 160 works. In addition, during the Covid-19 pandemic period, the three strands worked on the virtual awareness project about Covid-19, making educational posts on social networks about individual health measures, through the campaign “In the quarantine #Imadeart”. Finally, despite the difficulties imposed by the lack of funds and the pandemic, the Museum of Medicine, idealized by the strand “Remember is living!” could be rethought in alternative ways. **CONCLUSION:** It is noted that these actions can assist in the performance of medical students, through the experience of the relationship between art and science, improving skills that help in the resourcefulness of medical students.

KEYWORDS: Medical education. Humanization. Health promotion.

1 | INTRODUÇÃO

A arte é uma expressão do que vivenciamos e do que somos. As primeiras civilizações deixaram seu cotidiano e cultura registrados na forma de pinturas rupestres. Desde então a aproximação entre arte e ciência tem sofrido variações de acordo com o momento histórico. No período renascentista essa aproximação foi vista nos trabalhos de Brunelleschi, Pisanello, Leonardo da Vinci, Dürer e Galileu (REIS, 2006). Já atualmente, há estudos que comprovam a influência da arte na melhoria do processo de aprendizagem e desenvolvimento, surgindo uma nova tendência de reaproximação das duas vertentes

(CATTERALL; DUMAIS; HAMPDEN-THOMPSON, 2012).

Uma pesquisa coordenada pelo professor James Catterall, da University of California Los Angeles (UCLA) em 2012 demonstrou o benefício da arte na melhoria do processo de aprendizagem. Foi verificado que estudantes expostos a artes têm maiores notas, são mais concentrados e criativos. O aluno inserido em um ambiente artístico consegue relacionar melhor os momentos históricos com a história e geografia; a experiência teatral melhora o desenvolvimento social; a escrita, a leitura e a música ajudam nas ciências exatas. Nesse contexto, no Brasil, museus vêm apresentando projetos de ações educativas para professores, estudantes e leigos. Seguindo o mesmo raciocínio, Universidades estão associando projetos artísticos de teatro, escrita e diversão aos conteúdos do curso.

Todavia, a arte tem função não somente educativa, mas também amplia a visão e entendimento do próximo. A experiência da catarse proporcionada pelo teatro e leitura aproxima o médico do paciente, favorecendo a humanização do contato. Experimentar as diversas situações e emoções em peças teatrais e na literatura amplia a capacidade de entendimento da situação ao qual o paciente está exposto e torna a interação com o doente não somente uma análise lógica, mas também uma experiência humanista, capaz de atender seus problemas biopsicossociais. É por isso que, atualmente, alguns centros médicos incluem em sua agenda eventos como oficinas de arte, grupos de leitura e exposições de obras artísticas, como descrito no livro “A Meta da Humanização: do atendimento à gestão na saúde” (RABAHI, 2018).

Nesse sentido, o projeto de extensão “Medicina & Arte: um encontro com a vida”, do curso de Medicina da UFJ, surge com o intuito de: promover saúde e bem-estar; divulgar informação em saúde de forma lúdica e sensibilizar a comunidade para o poder da arte e do registro histórico. Atividades extracurriculares, com incentivo à escrita, teatro, desenho, valorização da história do curso, orientação e divertimento dos pacientes de forma lúdica são formas de instigar os alunos a irem além da pura aprendizagem teórica e qualificar o atendimento médico. Nesse sentido, no projeto, a arte da ciência médica é experimentada de forma mais ampla e prazerosa. Os estudos e orientação médica são intercalados com a arte, associando, mais uma vez, ambas as vertentes.

2 | OBJETIVOS

Descrever as ações realizadas pelo projeto de extensão “Medicina & Arte: um encontro com a vida” no período de agosto de 2019 a agosto de 2020.

3 | METODOLOGIA

Foi feito um levantamento das ações realizadas pelos alunos participantes do Programa de Voluntários de Extensão e Cultura, atuando no projeto nas seguintes

vertentes: “Med’Atro” (grupo de Teatro do Curso de Medicina), “Jalecos Mágicos” (vertente inspirada nos “Doutores da Alegria”), “Sociedade dos Poetas e Desenhistas” (espaço para representação artística da realidade pessoal e profissional dos estudantes de Medicina) e “Recordar é viver!” (ideia que visa a construção de um museu para o curso de Medicina).

4 | RESULTADOS

De acordo com Mairot e cols. (2019), a arte contribui para o aprendizado dos estudantes de medicina, ajuda a criar uma relação médico- paciente melhor, com mais confiança e humanização. Desse modo o projeto Medicina & Arte: um encontro com a vida, na vertente Med’Atro, busca aproximar os estudantes da arte e da comunidade, através de peças teatrais que são escritas ou adaptadas pelos alunos, que realizam os ensaios e depois apresentam-nas para a população. Essas peças possuem caráter educativo e muitas vezes são lúdicas para captarem a atenção e o interesse do público. Durante o período de 2019-2 até 2020-2 o grupo se apresentou duas vezes, sendo as duas no último semestre de 2019, na primeira peça o tema foi “UBS- Uma Bela Solitária”, que falava sobre a importância da equipe multidisciplinar no atendimento à comunidade, ressaltando que o trabalho em equipe melhora a adesão ao tratamento e a qualidade de vida dos pacientes, essa peça foi apresentada para alunos e profissionais da área da saúde. A segunda peça teatral apresentada foi “Mancada dentária”, que falava para o público infantil sobre a importância da escovação dentária. No ano de 2020 somente uma peça foi apresentada devido à pandemia causada pelo coronavírus, a peça foi exibida de forma online na IV Jornada de Comunicação em Saúde e o tema foi “UBS - Uma Bela Solitária”.

Além disso, os alunos se reuniram com os demais integrantes do projeto para fazerem vídeos educacionais e publicarem nas redes sociais, esses vídeos tinham como objetivo a conscientização sobre a Covid-19, ensinando como lavar as mãos e reafirmando a importância do distanciamento social para a prevenção da doença. Essas ações foram muito bem recebidas pelo público, as peças foram aplaudidas, houve risadas e foi expresso o desejo de que houvesse mais apresentações, podendo-se afirmar que os atores conseguiram transmitir os conhecimentos e captar o interesse dos espectadores. Além disso, o projeto virtual de conscientização da Covid-19 possibilitou a interação da comunidade nas redes sociais, por meio de curtidas, comentários e compartilhamentos.

A medicina de uma maneira geral sofreu grandes mudanças à medida que o conhecimento científico sobre o corpo humano foi sendo desvendado. Anatomia, histologia, bioquímica, fisiologia, técnicas operatórias e vários outros segmentos tiveram avanços em uma velocidade nunca antes vista nos últimos séculos. Contudo, o caráter humano, que deveria ser a essência do cuidado, acabou perdendo o protagonismo em meio a tanto conhecimento, levando ao conhecido modelo biomédico. Tal modelo ganhou mais adesão no século XIX, porém permanece muito presente na prática médica até hoje (NOGUEIRA, 2018).

A fim de resgatar a essência da área, várias propostas de medicina humanizada vêm sendo desenvolvidas e aplicadas, desde modelos implementados para gestão como a Política Nacional de Humanização do Sistema Único de Saúde até modelos guia para a prática médica como o Modelo Biopsicossocial (MARCO, 2006). Dessarte, o Projeto Jalecos Mágicos e seus antecessores, que serviram de grande inspiração para fundação desse, surgem como mais uma medida de resgatar esses valores e transformar a medicina no que ela deve ser, um cuidado holístico do ser humano (MASSETI, 2005).

A proposta do projeto consiste não só em entreter, mas tocar profundamente as pessoas por meio das mais variadas formas de artes: músicas, cênicas, danças e outras. Os palhaços voluntários se caracterizam, e, por meio de atividades lúdicas, criam uma interação única com cada pessoa visitada. O público-alvo é praticamente ilimitado; costumam ser pessoas em asilos ou hospitais, porém atividades já ocorreram em escolas e, durante a pandemia, atividades direcionadas a todos os públicos também foram realizadas. Os benefícios desse tipo de atividade já são bem estabelecidos e impactam os pacientes, os profissionais de saúde e até os próprios palhaços voluntários da ação (CLARK, 2001; MEIRI, 2015; NUTTMAN-SHWARTZ, 2010; SATO, 2016; TAN, 2014; TENER, 2010).

Durante o período destacado (agosto de 2019 a agosto de 2020) o projeto sofreu uma radical alteração em suas ações devido à pandemia da COVID-19 e devido ao caráter até então exclusivamente presencial das ações do projeto. Ainda em 2019, foi realizada uma ação em uma Escola Municipal Rural, na qual o Jalecos Mágicos interveio junto às outras vertentes do projeto Medicina & Arte, gerando uma ação integrada e lúdica com foco na educação em saúde das crianças. Assim como em outras ações, é notável a grande aceitação que o projeto possui e o impacto que causa no público alvo. Devido ao seu caráter lúdico, as mensagens transmitidas perdem seu caráter exclusivo de educação em saúde, invisível aos olhos de uma criança, e se tornam uma brincadeira que ela pode participar e interagir junto aos seus colegas enquanto aprende sobre higiene pessoal, alimentação saudável e exercício físico, tomando como exemplo os temas abordados na ação mencionada.

Ademais, em 2020 as atividades foram adaptadas para o contexto da pandemia. Foram realizados materiais em conjunto as outras vertentes, como o desafio #MACHALLENGE #fizarte, para incentivar os alunos da medicina UFJ a produzirem vídeos conscientizando sobre medidas necessárias para a mitigação da pandemia, tais quais a lavagem adequada das mãos e importância do isolamento social. Outro material produzido pelo Jalecos foi a paródia “As portas vão se abrir” baseada em uma das músicas de Frozen, uma franquia bem conhecida pelas crianças. Com essa produção foi possível transmitir mensagens de conscientização e esperança sobre o futuro da pandemia com a proposta lúdica tradicional do projeto. Além do benefício gerado pela conscientização em si, foi possível desenvolver nos integrantes do projeto uma série de aptidões necessárias para a produção do material, como habilidades cênicas, musicais, técnicas de edição de áudio e vídeo e outras, abrindo

um grande leque para futuras ações e materiais a serem realizados mesmo após a pandemia.

Com relação à vertente Sociedade dos Poetas e Desenhistas, trabalhou-se na elaboração do livro “Medicina & Arte”, que conta com um total de 166 obras distribuídas em cinco categorias por conveniência – *Poemas, Prosa, Relatos de experiências, Desenhos e Música*. Dentre estas, a categoria *Poema* apresentou a maior produção com, aproximadamente, 60% do total, seguida da *Prosa* (23%), *Desenho* (11%), *Relato de Experiência* (5%) e *Música* (1%). Ademais, as produções foram classificadas também quanto a temática abordada segundo a interpretação dos pesquisadores, sendo que o tema mais abordado no livro foi o existencialismo, ocupando (25,90%) do livro, seguido por crítica social (16,26%), amor (9,63%) e morte (6,62%).

Para além de uma questão quantitativa, a emoção transmitida nas obras elaboradas por esses estudantes, de todos os períodos do curso, enfatiza o lado humano da medicina esquecido na correria dos atendimentos, nos avanços tecnológicos e nos excessos de exames (MANGIONE, 2018). Nesse sentido, é preciso reconhecer que os estudantes de medicina possuem talentos e habilidades artísticas prévias ao curso médico, desenvolvidos ao longo dos anos e continuados por esse espaço proporcionado por essa vertente. Assim, o uso da arte no curso de medicina, para além, da melhora do estresse, do equilíbrio e harmonia pessoal-profissional e da exploração da identidade (COURNEYA, 2018), também é usada para reformular conceitos (BLEAKLEY, 2015) e proporcionar maior capacidade investigativa e criativa na relação médico-paciente. (COURNEYA, 2018)

Além disso, foi arrecadada verba para revisão e publicação de 80 cópias do livro por meio da Lei de Incentivo à Cultura de Jataí, garantindo maior destaque e divulgação artística no meio acadêmico e maior integração entre arte e ciência de uma forma geral.

A transposição do passado para o presente atua como ferramenta para a modificação da visão e da postura da sociedade, e esse processo para o ensino médico é essencial, uma vez que as mudanças sofridas em contexto social impactam diretamente na prestação de serviços e na educação médica. Além disso, a aquisição e preservação de bens envolvidos com a história da saúde de um local, facilitam a elaboração de pesquisas científicas que fundamentam as ocorrências vividas. Dessa forma, esses locais tornam-se primordiais em pesquisa e construção de saberes (SILVA, 2013).

Com o objetivo de conhecer e fundamentar o histórico da saúde do município de Jataí o “Museu: recordar é viver!” foi criado e, no período de estudo abordado, buscou-se o estabelecimento físico deste. Este se constituiu como o maior desafio para seus idealizadores, e então para ainda assim realizar a proposta, busca-se um meio virtual para a manutenção do “Museu: recordar é viver!”. Com o auxílio financeiro obtido da Secretaria de Cultura do Município de Jataí, por meio da Lei de Incentivo à Cultura, é possível fotografar os materiais guardados com qualidade para publicar em vias digitais, e também investir em infraestrutura para o correto armazenamento. O importante é conquistar apoio para

que esse conhecimento seja divulgado no meio acadêmico e na sociedade. Sendo assim, o grupo de alunos envolvidos empenha-se para tal fim. Por fim, apesar das dificuldades impostas pela falta de verba e pela pandemia, o museu da Medicina idealizado pela vertente “Recordar é viver!” pôde ser pensado de uma forma alternativa: um museu virtual que já começa a ser elaborado.

5 I CONCLUSÃO

As mais variadas expressões artísticas desenvolvidas no projeto “Medicina & Arte: um encontro com a vida” auxiliam na desenvoltura do estudante de medicina. Os alunos podem aprimorar suas habilidades comunicativas, estabelecer um bom contato com o próximo e ao mesmo tempo promover a conscientização e orientação de forma lúdica por meio do Med’Atro e Jalecos Mágicos. A Sociedade dos poetas e desenhistas permite o contato com a literatura e escrita, desenvolvendo a capacidade cognitiva do processo de aprendizagem. Já o Museu Recordar é Viver proporciona o conhecimento histórico e aprendizagem sobre a história da saúde do município. Dessa forma, o projeto permite a experiência da arte da ciência médica de forma mais ampla e prazerosa.

REFERÊNCIAS

BLEAKLEY, A.. **Seven Types of Ambiguity in Evaluating the Impact of Humanities Provision in Undergraduate Medicine Curricula**. *Journal of Medical Humanities*, [s. l.], v. 36, n. 4, p. 337–357, 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s10912-015-9337-5>

CATTERRAL, J. S.; DUMAIS, S. A.; HAMPDEN-THOMPSON, G. (2012). **As artes e as realizações em jovens em risco: descobertas de quatro estudos longitudinais (Relatório de pesquisa 55)**. National Endowment for the Arts. Disponível em: <<http://files.eric.ed.gov/fulltext/ED530822.pdf>>. Acesso em: 03 jan. 2021.

CLARK, A.; SEIDLER, A.; MILLER, M.. **Inverse association between sense of humor and coronary heart disease**. *International Journal of Cardiology*, v. 80, n. 1, p. 87–88, 2001. Disponível em: <<https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0167527301004703>>. Acesso em: 3 Jan. 2021.

COURNEYA, C. A.. **Heartfelt images: learning cardiac science artistically**. *Medical Humanities*, [s. l.], v. 44, n. 1, p. 20–27, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1136/medhum-2016-011140>

MAIROT, L. T. S. et al. **As Artes na Educação Médica: Revisão Sistemática da Literatura**. *Rev. bras. educ. med.*, Brasília, v. 43, n. 4, p. 54-64, Dec.2019. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-55022019000400054&lng=en&nrm=iso>. acesso em 4 Jan. 2021.

MANGIONE, S.; MOCKLER, G. L.; MANDELL, B. F.. **The Art of Observation and the Observation of Art: Zadig in the Twenty-first Century**. *Journal of General Internal Medicine*, [s. l.], v. 33, n. 12, p. 2244–2247, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s11606-018-4666-5>

MARCO, M. A.. **Do modelo biomédico ao modelo biopsicossocial: um projeto de educação permanente.** Revista Brasileira de Educação Médica, v. 30, n. 1, p. 60–72, 2006. Disponível em: <https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-55022006000100010>. Acesso em: 3 Jan. 2021.

MASETTI, M.. **Doutores da ética da alegria.** Interface - Comunicação, Saúde, Educação, v. 9, n. 17, p. 453–458, 2005. Disponível em: <https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32832005000200026>. Acesso em: 3 Jan. 2021.

MEIRI, N. et al. **The effect of medical clowning on reducing pain, crying, and anxiety in children aged 2–10 years old undergoing venous blood drawing—a randomized controlled study.** European Journal of Pediatrics, v. 175, n. 3, p. 373–379, 2015. Disponível em: <<https://link.springer.com/article/10.1007/s00431-015-2652-z>>. Acesso em: 3 Jan. 2021.

NOGUEIRA, C.. **Um olhar sociológico sobre o privilégio epistêmico da biomedicina: desconstruindo a metanarrativa.** Saúde e Sociedade, v. 27, n. 4, p. 1019–1032, 2018. Disponível em: <<https://www.scielo.br/pdf/sausoc/v27n4/1984-0470-sausoc-27-04-1019.pdf>>. Acesso em: 3 Jan. 2021.

NUTTMAN-SHWARTZ, O.; SCHEYER, R.. **Medical Clowning: Even Adults Deserve a Dream.** Social Work in Health Care, v.49, 2010. Disponível em: <<https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/00981380903520475>>. Acesso em: 3 Jan. 2021.

RABAHI, M. F.. **A Meta da Humanização: do atendimento à gestão na saúde.** 1. Ed. Goiânia: Doc Content, 2018.

REIS, J. C.; GUERRA, A.; BRAGA, M.. **Ciência e arte: relações improváveis?.** Hist. cienc. saude-Manguinhos, Rio de Janeiro, v. 13, supl. p. 71-87, Out. 2006. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-59702006000500005&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 03 Jan. 2021.

SATO, M. et al. **Clowns: a review about using this mask in the hospital environment.** Interface (Botucatu), Botucatu, v. 20, n. 56, p. 123-134, mar. 2016. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32832016000100123&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 3 jan. 2021.

SILVA, E. C. M.; BAUER, C. O.. **O caráter pedagógico do museu histórico professor Carlos da Silva Lacaz da faculdade de medicina da Universidade de São Paulo - USP.** Revista @ ambienteeducação - Universidade Cidade de São Paulo. Vol 6, Nº 2. Jul/dez, 2013. 295-314. Disponível em: <http://publicacoes.unicid.edu.br/index.php/ambienteeducacao/article/view/68/68> . Acesso em: 03 jan 2021.

TAN, A. K. J.; HANNULA, L.; METSÄLÄ, E.. **Benefits and barriers of clown care: A qualitative phenomenographical study of parents with children in clown care services.** European Journal of Humour Research, v. 2, n. 2, p. 1–10, 2014. Disponível em: <<https://europeanjournalofhumour.org/index.php/ejhr/article/view/58>>. Acesso em: 3 Jan. 2021.

TENER, D. et al. **Laughing Through This Pain: Medical Clowning During Examination of Sexually Abused Children: An Innovative Approach.** Journal of Child Sexual Abuse, v 19, 2010. Disponível em: <<https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/10538711003622752>>. Acesso em: 3 Jan. 2021.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Aborto 29, 35, 39, 132
Albuminúria 64, 65, 66, 67, 68, 69, 71
Amputação 149, 150, 151, 152, 153, 154, 169, 170
Anticorpo antifosfolípide 29, 32, 36
Atenção primária à saúde 41, 42
Audiologia 109
Autismo 13, 14, 15, 16

B

Baropodometria 18, 23, 24

C

Câncer de pele 25, 26, 27, 28, 126
Cannabis 1, 2, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11
Circunferência abdominal 20, 22, 53, 57, 58, 59, 60, 61, 62
Condições sociais 41
Covid-19 122, 127, 128, 133, 136, 137, 139, 140, 146

D

Dapsona 144, 145, 146, 147
Deficiência 7, 14, 65, 66, 67, 87, 88, 89, 90, 93, 94, 95, 97
Dependentes químicos 73, 75, 76, 77, 78, 79
Depressão 3, 7, 54, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 145, 180
Diagnóstico por imagem 122, 127, 129, 130, 131, 132
Disfunção erétil 53, 54, 56, 57, 58, 61, 62
Dor 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 19, 100, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 169, 180, 185
Dor crônica 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 153

E

Educação em saúde 51, 73, 74, 75, 79, 136, 140
Educação médica 41, 137, 141, 142, 143

F

Fonoaudiologia 109, 112, 113

H

Hematologia 29, 32, 33, 39, 144

Hematoquezia 98, 99, 100, 101

Hemorragia 35, 66, 67, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 160, 161, 163

Hipoacusia 109, 111, 112, 117, 120

Hipovitaminose 87, 88, 90, 91

I

Idoso 2, 81, 82, 83, 84, 85, 86

Inteligência artificial 122, 123, 124, 126, 129, 130, 131, 132, 134, 135

Interprofissionalidade 73, 75

M

Melena 98, 99, 100

Metemoglobina 144, 145, 146

N

Nefropatia 31, 64, 65, 66, 68, 69, 70, 72

O

Obesidade infantil 17, 18, 175

Oncologia 165

P

Pressão plantar 17, 18, 19, 20, 24

R

Radiação solar 25, 26, 27, 28

Radiologia 122, 124, 128, 130, 132, 134, 135

Retinopatia diabética 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72

S

Saúde pública 1, 3, 5, 11, 27, 41, 80, 83, 85, 86, 93, 203

T

TEA 12, 13, 14, 15, 16

Tecido adiposo 22, 53, 90

Territorialização 41, 42, 43, 45, 50, 51, 52

Trombose 29, 30, 31, 34, 35, 36, 37, 186

V

Vitamina D 25, 26, 27, 28, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 97

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

PRÁTICAS PREVENTIVAS E PRÁTICAS CURATIVAS NA MEDICINA 4


Ano 2021

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

PRÁTICAS PREVENTIVAS E PRÁTICAS CURATIVAS NA MEDICINA 4


Ano 2021